Humilitas
SCALABRINIANAS

Vigilia Vocacional Scalabriniana
No mundo inteiro brilha a luz de Scalabrini

3 de novembro de 2022

Abertura

Queridas Irmãs, formadas, jovens e Leigos Missionários Scalabrinianos

São muitos os motivos que nos unem nesta brilhante iniciativa congregacional de uma vigília de oração vocacional, sendo estes: Celebrar a conclusão do Ano Scalabriniano, o Dia da Animação Vocacional Congregacional, e expressar a nossa gratidão a Deus pela canonização de nosso fundador João Batista Scalabrini, e, além disso, rezar e agradecer a Deus pela nossa vocação como Consagradas para a missão com os migrantes e refugiados. E assim, a uma só voz suplicar para que "no mundo inteiro brilhe a luz de Scalabrini".

As respostas sócio pastorais criativas e renovadas que Scalabrini, como pastor, soube dar aos desafios das migrações, anteciparam os tempos modernos, entrevendo também nas migrações traços do projeto de Deus, por isso podemos dizer que Scalabrini é considerado um homem "moderno e contemporâneo", que nos legou como herança um carisma para os tempos de hoje.

Scalabrini, um homem de ação e ao mesmo tempo um homem espiritual, apaixonado, dinâmico, forte... "homem todo de Deus e todo para Deus. O binômio que lhe era muito caro é "fé e cultura".

Quatro são os aspectos, que chamam a atenção para a atualidade da mensagem e da figura de Scalabrini: a comoção, a Ação, a Evangelização e a Catequese, e sua visão providencial da migração.

Em Scalabrini encontramos um estímulo renovado para continuar crescendo em nossa identificação carismática com ele, que alimenta o caminho e a resposta vocacional cotidiana, que nos faz habitar com o coração as migrações, a partir de "estilo scalabriniano", com um rosto feminino do carisma, e fazendo florescer a criatividade scalabriniana, sempre a caminho migrante com os migrantes.

Acolhamos esta vigília de oração, como uma oportunidade de oração e comunhão com toda a Igreja mãe das vocações, movidas pelos mesmos sentimentos e atitudes de Jesus que "aproximou-se e pôs-se a caminhar com eles" (Lc 24, 15).

Além de manter viva a dimensão da oração em nossas vidas, peçamos ao Senhor, por intercessão de nosso patrono São Carlos Borromeo, que possamos assumir com renovado impulso a animação vocacional como a máxima prioridade deste sexênio, na fidelidade criativa à nossa resposta vocacional quotidiana, solícitas aos desafios do nosso tempo e caminhando humildemente com nosso Deus.

Que seja São João Batista Scalabrini, a interceder pela nossa Congregação para que seja abençoada com novas missionárias para a missão com os migrantes, através de um caminho de fidelidade criativa ao carisma scalabriniano. E ao mesmo tempo que acolhemos com alegria e gratidão as novas sementes de esperança e de novidade que os rostos internacionais trazem à nossa Congregação.

Abramos as portas aos jovens e migrantes e partilhemos com eles as maravilhas que o Senhor realiza em nossa Congregação e, através de nós, no mundo da mobilidade humana.

Ir. Neusa de Fátima Mariano, mscs
Ir. Neusa de Fátima Mariano, Superiora Geral

Humilitas
SCALABRINIANAS

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

Scalabrini, um coração sem fronteiras

Cenário: Preparar o lugar com os símbolos de cada momento, a frase do tema, vela.

Abertura

"Em Milão fui espectador de uma cena que me deixou com uma profunda tristeza na alma. Ao passar pela estação vi o vasto salão invadido por trezentos ou quatrocentos indivíduos mal vestidos. Eram migrantes... Parti comovido!" (Scalabrini)

Animadora: O carisma pessoal do fundador e Santo, João B.Scalabrini, brotou de uma experiência no Espírito, quando, à luz da fé, contempla o drama humano causado pela emigração de seus conacionais. Pela sua sensibilidade humana e missionária diante da forte e dolorasa emigração, sente-se impulsionado a buscar respostas para aliviar este sofrimento.

É com grande alegria em nossos corações que celebramos a Adoração Eucarística, na vigília do dia da Animação Vocacional na Congregação e no final deste Ano dedicado ao Santo Scalabrini - Pai e Apóstolo dos Migrantes. Agradecemos a Deus com toda a Igreja pela sua Canonização, ocorrida em 9 de outubro de 2022 e por todas as graças e bênçãos recebidas nestes anos de serviço evangélico e missionário com e pelos migrantes e refugiados.

Para cada consagrada e missionária Scalabriniana a "Eucaristia garante o alimento para a fidelidade no seguimento de Jesus Cristo e a eficácia das atividades missionárias" (NC 51). Em comunhão congregacional, convidamos cada comunidade a manter acesa a sua VELA e rezar conosco, expressão de um coração que bate sem fronteiras e na intenção de que "No mundo inteiro, brilhe a luz de Scalabrini" na vida de cada consagrada scalabriniana, formanda, jovens, nas vocações missionárias, nos migrantes e refugiados.

Silêncio - Acender a Vela

Adoração ao Santíssimo Sacramento

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Animadora: Graças e louvores se deem a todo momento.

Todas: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

Momento de intenções

Colocar as intenções da vigília: dia da animação vocacional congregacional, dia de São Carlos Borromeo, ação de graças pela canonização de Scalabrini, pelas vocações, pelos migrantes e refugiados, pelos leigos scalabrinianos e colaboradores da missão scalabriniana, pela Família Scalabriniana.

Nota: Incentivar os participantes para que coloquem suas intenções. Poderá ser lida durante a adoração (no final de cada momento poderão ser lidas as intenções).

Primeiro Momento

SCALABRINI, MISSIONÁRIO DA PALAVRA

Cenário: imagens da bíblia em um pedestal, vela

"O Verbo de Deus se fez carne e colocou sua morada entre nós (Jo 1,14), a divindade se uniu à humanidade e o invisível apareceu visivelmente, o Onipotente se tornou fraco, o Eterno começou a existir, o Imenso tornou-se limitado, fez-se o que não era, sem deixar de ser o que era (Fl 2,6)". (Voz atual, p.12)

Escuta da Palavra

Leitor: "Jesus Cristo é a luz do mundo (Jo. 8,12), o Caminho a Verdade e a Vida". (Jo 14, 6)

Momento de silêncio

Meditação

«É de Jesus que recebemos as luzes, os conselhos, as inspirações, os bons pensamentos», a coragem de sermos consagradas para a missão com os migrantes e refugiados.

Hoje, somos nós aquela carne, aqueles ossos; somos aquela natureza, somos um corpo de Cristo, e Nele e por Ele somos feitas filhas de Deus. É o próprio Filho de Deus que se expressa em nós. Nele nós também somos envolvidas e unidas ao Pai em um único ato de amor. Como em nós e sobre nós amplia e estende a filiação pela qual Cristo é Filho de Deus, assim até nós também se abre e estende o amor do Pai" (cfr. Carta Pastoral, 16.2,1878), que caminha humildemente, fazendo-se migrante e peregrino (Mt.25,35).

Todas: Diante da Eucaristia, cremos em Jesus Peregrino como o animador vocacional por excelência, na escuta da Palavra que gera processos vocacionais e na oração pelas vocações como meio para suscitar vocações para a Igreja e a Congregação (Documento Orientativo, p.35).

Segundo Momento

SCALABRINI, MINISTRO DA EUCARISTIA E DA IGREJA

Cenário: Eucaristia, vela, povo

"A eucaristia é o centro da Igreja, o compêndio do culto divino, a árvore da vida plantada no meio da Igreja, cujos ramos dão descanso aos povos". (Voz atual, p.20)

Escuta da Palavra

Leitor: "Vinde a mim, vós todos que sofreis e estais sobrecarregados e eu vos aliviarei". (Mt 11,28)

Momento de silêncio

Meditação

«A Eucaristia é uma extensão da encarnação e também do sacrifício do Gólgota», assim foi resumida no caminho de santidade de Scalabrini. Profundamente 'enamorado' da Eucaristia, contempla continuamente o Filho de Deus que se faz homem para revelar o amor do Pai e para reconduzir novamente a Ele a humanidade renovada (Traditio Scalabriniana, n.1, junho 2005).

A Eucaristia é o centro vivo e o coração de uma comunidade e de cada pessoa que quer viver comprometida na sua vida cristã e espiritual. É o coração da vida eclesial, também o núcleo da vida consagrada que plasma a pessoa, o projeto de vida comunitária e a missão apostólica.

Todas: Diante da Eucaristia, cremos no valor da compaixão e da proximidade com as realidades juvenis, especialmente as juventudes migrantes e refugiadas, que estão, às vezes, cansadas e sobrecarregadas, mas acreditam que são respostas ao contexto migratório (Documento Orientativo, p.36).

humilitas SCALABRINIANAS

Terceiro Momento

SCALABRINI, HOMEM DA CARIDADE E DA COMUNHÃO

Scalabrini
Homem
da caridade
e da comunhão

#SerScalabriniana

Cenário: Ambiente em círculo, imagens de Scalabrini com o povo

"Os pobres são a pupila de Deus, e o que fazemos aos pobres fazemos ao próprio Deus." (Scalabrini)

Escuta da Palavra

Leitor: "Pois eu estava com fome, e me destes de comer; estava com sede, e me destes de beber; eu era forasteiro, e me recebestes em casa; estava nu, e me vestistes; doente, e cuidastes de mim; na prisão, e fostes visitar-me". (Mt. 25, 35-36).

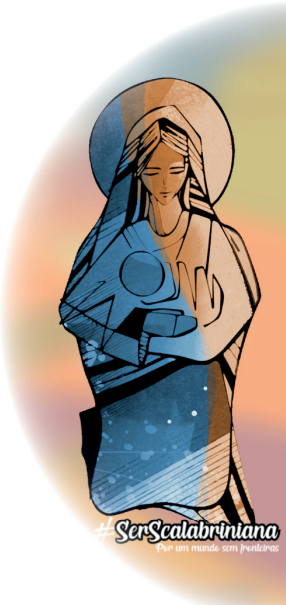
Momento de silêncio

Meditação

A caridade era a principal das virtudes de Scalabrini. Era antes de tudo amor a Deus, que ele expressava através de uma intensa vida pastoral, que transbordou em preocupação constante com os outros. De si mesmo, ele escreveu em seu testamento particular: "Vim pobre para Piacenza e vou pobre para o mundo além". A caridade é uma dimensão que não pode ser esquecida ao seguirmos os passos de Scalabrini. (Traditio Scalabriniana, n.35, junho 2022).

Na diversidade dos povos e das culturas reconhecemos o reflexo da riqueza de Deus que, na sua contínua obra criativa, exprime a sua beleza de forma inesgotável. Ele nos chama a nos tornarmos instrumentos de comunhão, curando as feridas criadas pela rejeição, reconhecendo o que nos une e aprendendo a linguagem do Espírito de Pentecostes, que todos compreendem. A comunhão que vivemos entre nós e com os migrantes se torna um testemunho da fraternidade universal, à qual todos já pertencemos. (Traditio Scalabriniana, n.33, junho 2021).

Todas: Diante da Eucaristia, cremos na vida consagrada Scalabriniana como caminho de seguimento a Jesus Cristo Peregrino, percorrido por todas as Irmãs, na acolhida, na itinerância e comunhão na diversidade (Documento Orientativo, p.36).



humilitas SCALABRINIANAS

Quarto Momento

SCALABRINI, FILHO DEVOTÍSSIMO DE MARIA

Scalabrini
Filho devotíssimo
de Maria

#SerScalabriniana

Cenário: imagem de Maria.

"Um povo que reza unido exerce uma suave violência no coração de Deus, e Deus não sabe negar graça nenhuma, onde Maria intervém." (Scalabrini)

Escuta da Palavra

Leitor: "Ela deu à luz o seu filho primogênito, envolveu-o em faixas e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria. (Lc.2,7). Maria, porém, guardava todas estas coisas, meditando-as no seu coração (v.19).

Momento de silêncio

Meditação

A Virgem Maria que junto a José e ao seu filho experimentou a dor intimamente radicada na emigração e no exílio, ajude a compreender a experiência, e muitas vezes o drama, daqueles que são obrigados a viver distantes da sua pátria e ensine a todos a colocarem-se a serviço das suas necessidades, numa acolhida verdadeiramente fraterna, a fim de que as hodiernas migrações sejam consideradas um apelo, embora misterioso, ao Reino de Deus já presente como primícias na sua Igreja e instrumento providencial ao serviço da unidade da família humana e da paz. E possam os migrantes ajudá-la a manter sempre mais vivo o sentido de sua itinerância na história. (Traditio Scalabriniana, n.3, junho 2006).

Todas: Diante da Eucaristia, cremos na presença feminina do carisma scalabriniano na Igreja. Na missão, próxima e comprometida no acompanhamento da juventude e no compromisso com os migrantes e refugiados (Documento Orientativo, p.36).

Quinto Momento

SCALABRINI, APÓSTOLO DO CATECISMO

Cenário: Imagens de juventudes, vocacionadas, trabalho vocacional, documento orientativo

"Nossos primeiros pensamentos se voltaram para a juventude. Suplico-vos, em nome de Deus, de descer até elas e nunca perdê-las de vista." (Scalabrini, Uma Voz Atual, p.249)

Escuta da Palavra

Leitor: Deus chamou: "Moisés, Moisés!" Ele respondeu: "Eis-me aqui!" Deus disse: "Não te aproximes. Tire as sandálias dos pés, porque o lugar onde vocês está, é solo sagrado. Eu sou o Deus de teu pai, de Abraão, de Isaac e de Jacó (...). Estou vendo muito bem a aflição do meu povo... Ouvi seu clamor... conheço o seu sofrimento... desci para libertá-lo e fazê-lo subir para uma terra fértil e espaçosa, onde corre leite e mel..." (Êx. 3, 4-10).

Momento de silêncio

Meditação

"Não quereis fazer uso de todos os meios dos quais podeis dispor, a fim de preparar para a Igreja uma geração que, um dia, seja capaz de enxugar as lágrimas? Uma geração à qual dê a Deus toda honra que a Ele se deve e que, infelizmente, lhe é negada no presente"? (...) Quem vive de fé, não só ama a Deus, mas sente-se impelido a fazer com que outros também o amem, porque o amor não se adapta nunca à indiferença". (Scalabrini, Carta pastoral de 1877)

Todas: Diante da Eucaristia, cremos nos sonhos e projetos dos jovens; na juventude que se abre para construir seu projeto de vida, priorizando todas as dimensões de sua vida; na vocação dos jovens migrantes e refugiados como resposta ao contexto migratório e na presença comprometida dos leigos, na dinamização do itinerário vocacional com os jovens (Documento Orientativo, p.36).

Humilitas
SCALABRINIANAS

Scalabrini

Pai dos migrantes e refugiados

Sexto Momento

SCALABRINI, PAI DOS MIGRANTES E REFUGIADOS

Cenário: Barco, Humilitas

"Nossa ação, como diz Jesus, seja como o grão de mostarda que poderá estender-se sempre mais." (Scalabrini)

Escuta da Palavra

Leitor: O amor pelos migrantes é um aspecto distinto porque para nós qualifica Scalabrini como Fundador, mas sobretudo, porque em seu amor pelos migrantes Scalabrini resume seu caminho de santidade. Os migrantes são a imagem de Cristo em nós, conosco e para nós; os migrantes são os pobres para os quais o seu olhar misericordioso não pode permanecer insensível, os migrantes fazem parte do desígnio de Deus para a humanidade e a história, a construção do corpo de Cristo onde se compõem todas as diversidades. (cfr. Traditio Scalabriniana, n.35, junho 2022).

Momento de silêncio

Meditação

Para nós, o caminho para viver a caridade perfeita no serviço apostólico aos migrantes é aquele indicado por Scalabrini, que sempre chamamos de "fidelidade criativa". A scalabriniana, portanto, é aquela que ficou fascinada por Scalabrini, porque viu nele aquela pessoa que soube traduzir o seguimento de Cristo em termos originais e envolventes, e decidiu: quero fazer como ele, esse é o caminho para mim também. (cfr. Traditio Scalabriniana, n.35, junho 2022).

A sua grande estima pelo zelo apostólico de São Carlos Borromeo o leva a imitar o seu exemplo e a indicá-lo como modelo também para as missionárias e os missionários Scalabrinianos. O humilitas do grande santo se traduz nele num estilo de vida específico, em capacidade de se fazer próximo aos mais pequenos...de se comprometer com os problemas mais graves da época.

Todas: Diante da Eucaristia, cremos no processo coletivo de animação vocacional, no compromisso e participação de todas as Irmãs para o fortalecimento da cultura vocacional na Igreja e Congregação (Documento Orientativo, p.37).

Conclusão

LADAINHA AO SÃO JOÃO BATISTA SCALABRINI

São João Batista Scalabrini, **rogai por nós.**
Sempre fiel à vontade de Deus, **rogai por nós.**
Totalmente devoto da Eucaristia, **rogai por nós.**
Cheio de fervor por Jesus Crucificado, **rogai por nós.**
Filho devotíssimo de Maria, **rogai por nós.**
Testemunha corajosa do Evangelho, **rogai por nós.**
Servidor obediente do Santo Padre, **rogai por nós.**
Admirador e devoto de São Carlos, **rogai por nós.**
Bispo fiel da Igreja, **rogai por nós.**
Pai dos Migrantes, **rogai por nós.**

Apóstolo da catequese, **rogai por nós.**
Defensor dos valores da família, **rogai por nós.**
Modelo de amor aos pobres, **rogai por nós.**
Modelo de oração intensa, **rogai por nós.**
Modelo de perspicácia e de coragem, **rogai por nós.**
Modelo de contemplação e de ação, **rogai por nós.**
Modelo de sabedoria e de inteligência, **rogai por nós.**
Modelo de humildade, **rogai por nós.**
Modelo de reconciliação, **rogai por nós.**
Modelo de perseverança, **rogai por nós.**
Modelo de fé, esperança e caridade, **rogai por nós.**

Bênção Final

Oração: Senhor, a messe é grande e poucos são os operários,
Todas: **Enviai, Senhor, operários para a vossa messe**. (3x)

Oração pelas vocações: Jesus, Mestre Divino...
Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai.
Canto Final: Brilha a luz de Scalabrini

LumiLitas
SCALABRINIANAS

Terço Vocacional Scalabriniano

No mundo inteiro, brilha a luz de Scalabrini

"Os Santos nos são doados pela graça de Deus e nos são ofertados pela Igreja para que sejam estímulo de renovação pessoal e comunitária".
(Bárbara Fiorentini, O Bem-aventurado João Batista Scalabrini)

Moderadora

É com o coração pleno de alegria que celebramos o Rosário Vocacional Scalabriniano na vigília do dia da Animação Vocacional na Congregação e no término deste Ano Scalabriniano. Uma fraternal acolhida a todas as Co-Irmãs e formandas Scalabrinianas sintonizadas conosco em vários países do mundo, aos sacerdotes, aos leigos do movimento LMS, aos e às jovens, que querem se aproximar para conhecer mais de perto a caminhada vocacional e este novo modelo de santidade. Saudação aos migrantes e refugiados que rezam conosco, como também a todos os nossos amigos e fiéis das paróquias.

Introdução

O Ano Scalabriniano que estamos concluindo tem sido um momento histórico, uma oportunidade extraordinária para fazer uma leitura da Providência de Deus no nosso caminho Congregacional e pessoal. Cada uma de nós, como discípula missionária sentiu-se chamada a renovar o seu "SIM" com gratidão e como dom total de vida, respondendo ao chamado do Senhor.

Como família Scalabriniana, viveremos juntas a graça deste evento, trazendo à memória a figura do nosso Santo Fundador João Batista Scalabrini.

Junto com a Mãe de Deus faremos este caminho de fé, recitando o Santo Rosário, oração simples, humilde como Maria, meditando e contemplando os cinco mistérios da Luz nas várias etapas da vida e missão do Fundador.

Iniciemos a oração do Rosário invocando + o Pai que acolhe, o Filho que é itinerante, e o Espírito que cria comunhão na diversidade.

Animadora:

Professemos a nossa fé com o Credo Vocacional Scalabriniano (participação de 4 Irmãs MSCS, em português, espanhol, italiano e inglês)

Primeiro Mistério da Luz

JESUS É BATIZADO POR JOÃO, NO RIO JORDÃO

1º Mistério

Jesus é batizado por João, no rio Jordão.

L.1: Evangelho segundo Mateus (3,16-17)

Apenas batizado, Jesus saiu da água: e eis que os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e vir sobre Ele. E eis que uma voz do céu dizia: "Este é o meu Filho amado: nele coloquei a minha complacência".

BATISTÉRIO - FINO MORNASCO

L.2: Façamos memória da familia do novo Santo Scalabrini e do seu batismo:

João Batista Scalabrini nasceu no dia 8 de julho de 1839 em Fino Mornasco, uma das mais importantes paróquias da diocese de Como. Scalabrini era o terceiro dos oito filhos de Luis Scalabrini e Colomba Trombetta, casados no dia 6 de maio de 1832 em Ponzate (Como).

Festa na antiga Igreja paroquial onde o menino foi BATIZADO no mesmo dia do nascimento, com o nome de João Batista.

De seu pai, Scalabrini alimentava um culto especial pela sua "Arquicaríssima Mãe", como ele mesmo definia Nossa Senhora. E às mães dizia: "Aproveitem esta doce e sublime influência que o Criador lhes proporciona. Todas as vossas delícias estejam em formar Jesus Cristo no coração de vossos filhos" (Pelos Celeiros do Céu).

Acendamos uma VELA, com a qual entregamos ao Senhor Jesus, por intercessão de Maria, todas as FAMÍLIAS, primeira igreja doméstica, para que ajudem os próprios filhos no crescimento e no discernimento espiritual, afim de que saibam responder com generosidade e zelo aos dons recebidos no batismo e discernir sua vocação na Igreja.

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai...

Oremos: Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o Céu, e socorrei principalmente as que mais precisarem da vossa misericórdia.

Segundo Mistério da Luz

JESUS NAS BODAS DE CANÁ TRANSFORMA A ÁGUA EM VINHO

2º Mistério

Jesus, nas bodas de Caná, transforma a água em vinho.

L.1: Evangelho segundo João (2,1-5)

Naquele tempo houve uma festa de núpcias em Caná da Galiléia e estava presente a mãe de Jesus. Foram convidados, também, Jesus com os seus discípulos. Como viesse a faltar o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm vinho". E Jesus lhe respondeu: «Mulher, que queres de mim? Não chegou ainda minha hora". Sua mãe disse aos serventes: "Fazei o que Ele vos disser".

IGREJA DE COMO

L.2: Scalabrini, um grande missionário para todos.

João Batista Scalabrini freqüentou a escola elementar de

Fino Mornasco e o ginásio estadual "A. Volta" de Como, demonstrando uma bela inteligência e uma constante aplicação. Demonstrou os mesmos dotes quando, depois do ginásio (1851-1857), entrou, em outubro de 1857, no seminário Santo Abôndio, o seminário menor de Como, e depois, no seminário maior. Ordenado sacerdote em 1863, aos 24 anos, seu Bispo o destinou ao seminário menor, como professor e Vice reitor, e depois, como Reitor.

A Igreja de São Bartolomeu é o lugar scalabriniano mais significativo em Como, porque lá Scalabrini foi pároco por seis anos (1870-1876). Durante a sua permanência, ele redigiu e publicou "Pequeno catecismo para os jardins de infância" (1875), junto a várias iniciativas sociais.

Consideremos em Scalabrini um aspecto fundamental: o de ser pastor pleno de zelo pela salvação do rebanho que lhe é confiado. O principal objetivo da sua ação pastoral era o anúncio do Evangelho, o levar a Boa Nova a quantos não a tinham ouvido, a ajudar a amadurecer na fé os que já haviam recebido este dom de Deus, porque "deve ser Jesus Cristo o princípio e o fim do nosso agir, a alma da nossa alma, a vida da nossa vida" (Pelos Celeiros do Céu).

Acendamos uma VELA, com a qual entregamos ao Senhor as missões entre os migrantes e refugiados e também as novas vocações missionárias.

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai...

Oremos: Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o Céu, e socorrei principalmente as que mais precisarem da vossa misericórdia.

Terceiro Mistério da Luz

JESUS ANUNCIA O REINO DE DEUS

L.1: Evangelho segundo Marcos (1,14-15)

Depois que João foi preso, Jesus caminhou pela Galiléia, proclamando o Evangelho de Deus, e dizia: "O tempo se cumpriu e o reino de Deus está próximo; convertei-vos e crede no Evangelho".

IGREJA DE SÃO CARLOS

L.2: São Carlos Borromeo, o santo protetor

Nesta basílica dos Santos Ambrosio e Carlos ao Corso, em Roma, está um grande tesouro da Igreja. No deambulatório, atrás do altar maior, se encontra em perfeita solidão a relíquia do coração de São Carlos Borromeo. Também foi naquele lugar que em 1900, Scalabrini encontrou-se pela primeira vez com o jovem sacerdote Máximo Rinaldi, que depois se tornou missionário scalabriniano no Brasil, e, cuja causa de beatificação está, atualmente, em andamento.

Scalabrini escolhe São Carlos Borromeo, o bispo ambrosiano que soube ser não apenas pastor do seu rebanho, mas também pai, mestre e irmão, como Santo protetor dos seus missionários, o qual intercedia junto a Deus pelas suas missões. E confiou aos missionários um programa de vida, tomando-o do lema de São Carlos: "Humilitas".

A humildade de SÃO CARLOS BORROMEO foi vivida plenamente por Scalabrini, no mais profundo do coração, extraindo-lhe todas as conseqüências, especialmente sendo pródigo com os outros, e aceitando as humilhações.

Acendamos uma VELA, com a qual entregamos ao Senhor, por intercessão de São Carlos, as missionárias e os missionários scalabrinianos, para que tenham um coração que não julgue nem condene, mas perdoe, compreenda e acolha.

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai...

Oremos: Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o Céu, e socorrei principalmente as que mais precisarem da vossa misericórdia

Quarto Mistério da Luz

JESUS SE TRANSFIGURA DIANTE DOS DISCÍPULOS

L.1: Evangelho segundo Mateus (17, 1-2)

Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão, e os levou à parte, sobre um alto monte. E transfigurou-se diante deles: o seu rosto brilhou como o sol e suas vestes se tornaram cândidas como a luz.

SANTUÁRIO DE RIVERGARO

L.2: Scalabrini e a sua devoção mariana

Os santuários marianos atraíam sempre a devoção de Scalabrini, entre eles, o Santuário da Bem Aventurada Virgem das Graças do Castelo de Rivergaro. Este Santuário é lugar sagrado para os fiéis de Val Trebbia e para os scalabrinianos.

Scalabrini, em seu coração, teve sempre uma grande devoção à Maria, recebida de sua mãe Colomba, mulher profundamente piedosa e generosa, para a qual tinha uma grande e terna veneração; assim como recordará que era sempre a mãe, cada tarde, a recolher toda a família para REZAR O TERÇO. "do Rosário, o cristão aprende que Deus é o amor que se doa, Jesus Cristo, o amor que se imola, Maria o amor que ajuda" (Pelos Celeiros do Céu).

Convém ainda recordar os gestos de terna devoção quando Scalabrini ofereceu AS JÓIAS DE SUA MÃE para a COROA de Nossa Senhora, além das pedras preciosas da sua cruz peitoral, substituídas por pedaços de vidro colorido. E o cisne de Nossa Senhora do Castelo teria até expresso o desejo de ser sepultado naquele lugar.

Acendamos uma VELA, a qual Entregamos ao Senhor por intercessão da Bem Aventurada Virgem das Graças, por todas as Irmãs MSCS, especialmente as Irmãs falecidas e doentes; as formandas e todas as vocações da família scalabriniana.

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai...

Oremos: Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o Céu, e socorrei principalmente as que mais precisarem da vossa misericórdia.

Quinto Mistério da Luz

JESUS DURANTE A ÚLTIMA CEIA INSTITUI A EUCARISTIA

L.1: Evangelho segundo Mateus (26,26)

Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, recitou a bênção, o partiu e, enquanto distribuía aos discípulos, disse: «Tomai, comei: isto é o meu corpo».

URNA DE SÃO SCALABRINI

L.2: Um Santo junto de Deus

De 1876 a 1905 Scalabrini foi o Pastor da diocese de Piacenza e, exatamente durante este período do episcopado, amadureceu sua vocação pastoral e missionária a favor dos migrantes, continuada, depois, pelas Congregações fundadas por ele: a dos Missionários de São Carlos B. Scalabrinianos e das Irmãs Missionárias de São Carlos B. Scalabrinianas.

Dom Scalabrini, que não havia vivido para si mesmo, pode-se dizer

que nem tenha morrido para si mesmo, se pouco antes da morte, ocorrida em 1° de junho de 1905, festa da Ascensão, fez à Igreja um dos seus maiores dons, que lhe permitiu exercitar sobre ele uma ação póstuma.

Em 9 de novembro de 1997, na Praça S. Pedro em Roma, na presença de milhares de peregrinos vindos de todas as partes do mundo, acompanhados pelos Missionários e Missionárias Scalabrinianos, o Papa João Paulo II proclamou bem-aventurado o Bispo João Batista Scalabrini com estas palavras: "A vocação universal à santidade foi constantemente experimentada e vivida em primeira pessoa por João Batista Scalabrini. Amava repetir freqüentemente: Pudesse eu santificar-me e santificar todas as almas a mim confiadas!". A mesma emoção foi revivida na canonização em 9 de outubro de 2022, na Praça S. Pedro, em Roma. Com sua canonização, Scalabrini, nas suas opções de vida, pôde se definir Profeta e Pai dos migrantes e, para a Igreja e para o mundo em mobilidade, homem da comoção, incansável ação, paixão pela transmissão da fé e uma visão profética das migrações.

Aspirar a santidade e propô-la a quantos encontrava, foi sempre sua primeira preocupação. Profundamente enamorado de Deus e extraordinariamente devoto da Eucaristia, ele soube traduzir a contemplação de Deus e do seu mistério em uma intensa ação apostólica e missionária, fazendo-se tudo para todos para anunciar o Evangelho. Esta sua ardente paixão pelo Reino de Deus o tornou zeloso na catequese, nas atividades pastorais e na ação caritativa, especialmente para com os mais necessitados. Hoje são as missionárias, os missionários, os voluntários no mundo que abraçam o carisma scalabriniano e se fazem "migrante com os migrantes", para colaborar com o sonho de Deus, e reunir todos os povos em uma única família.

Acendamos uma VELA, com a qual Entregamo-nos ao Senhor todos nós, para que a exemplo de Scalabrini possamos ouvir o chamado pessoal de Deus à Santidade.

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai...

Oremos: Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o Céu, e socorrei principalmente as que mais precisarem da vossa misericórdia.

SALVE RAINHA, mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve. A vós bradamos, degredados filhos de Eva: a vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei. E depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

T: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

LADAINHA VOCACIONAL

Senhor, **tende piedade de nós,**
Cristo, **tende piedade de nós,**
Senhor, **tende piedade de nós,**
Jesus Cristo, **ouvi-nos**
Jesus Cristo, **atendei-nos**

Pai do Céu, que sois Deus, **Tende piedade de nós**
Filho, Redentor do mundo, que sois Deus, **Tende piedade de nós**
Espírito Santo que sois Deus, **Tende piedade de nós**
Santíssima Trindade que sois o único Deus, **Tende piedade de nós**

Santa Maria, Mãe de Deus, **Rogai por nós**
Mãe sempre disponível aos projetos de Deus, **Rogai por nós**
Mulher sempre atenta à voz do Espírito, **Rogai por nós**
Mulher do sim pronto e generoso, **Rogai por nós**

Modelo de escuta da voz do Senhor, **Rogai por nós**
Modelo de discernimento atento e fiel, **Rogai por nós**
Mulher do dom sem reserva, **Rogai por nós**
Modelo de quem está em busca da sua vocação, **Rogai por nós**
Guia para quem escolhe o caminho do Evangelho, **Rogai por nós**
Auxílio de quem não tem coragem de decidir, **Rogai por nós**

Mãe de todos os consagrados a Deus e sustento de sua fidelidade, **Rogai por nós**
Mãe de todos os missionários e sustento do seu anúncio, **Rogai por nós**
Mãe de quem segue a Deus no matrimônio e sustento de sua fidelidade, **Rogai por nós**
Mãe de quem abraça a vida contemplativa e sustento da sua oração, **Rogai por nós**
Mãe de quem se compromete no voluntariado e no sustento da caridade, **Rogai por nós**
Mãe de todas as vocações, **Rogai por nós**

Mãe dos migrantes, **Rogai por nós**
Mãe de quem está em busca de acolhida, **Rogai por nós**
Mãe de todos os cristãos, **Rogai por nós**
Mãe da família, **Rogai por nós**
Mãe da Esperança, **Rogai por nós**
Mãe do caminho, **Rogai por nós**

Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, **Perdoai-nos Senhor**
Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, **Ouvi-nos Senhor**
Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, **Tende piedade de nós**

ORAÇÃO VOCACIONAL

Senhor Jesus, dá-nos um coração livre, movido pelo Espírito Santo, para anunciar a beleza do encontro contigo. Ajuda-nos a sentir tua presença amiga, abre nossos olhos, acende os nossos corações para perceber teu chamado e sermos enviados aos nossos irmãos, especialmente aos migrantes e aos refugiados.

Faz-nos sonhar contigo uma vida repleta de humanidade, feliz por entregar-se ao amor para se levantar, andar e não temer. Virgem Maria, irmã na fé, dá-nos prontidão para dizer: «Eis-me» e colocar-me em viagem contigo, para ser portadora enamorada do Evangelho. Amém.

ORAÇÃO CONCLUSIVA

Nós Te suplicamos Senhor, por intercessão de Maria, de abençoar-nos e de confirmar-nos no compromisso de mantermos os olhos fixos em Jesus para acolher e servir o outro na alegria com espírito evangélico. Amém.

O nosso ser e agir seja renovado com a Luz do teu rosto. Amém

Possamos Caminhar humildemente contigo, nosso Deus para sermos portadores de esperança e de tua benção ao mundo inteiro. Amém.

Canto final: Maria de Nazaré (Coro das Crianças - Casa Madre Assunta, São Paulo, Brasil).

FONTES

SUBSIDIO PARA AS CELEBRAÇÕES VOCACIONAIS - Sexênio 2019- 2025. Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo - Scalabrinianas Roma - Itália. 2020.

OS MISTÉRIOS DO SANTO ROSÁRIO - Mistérios Luminosos (ou da luz)- Segundo: (https://www.vatican.va/special/rosary/documents/misteri_luminosi_it.html)

TUDO A TODOS – BEATO JOÃO BATISTA SCALABRINI. Segundo: (http://www.preghiereagesuemaria.it/santiebeati/beato%20giovanni%20battista

COORDENAÇÃO: Comissões Congregacional e Operativas da Animação Vocacional
DIAGRAMAÇÃO: Ir. Luciana Pitol, mscs